

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANALIANE BARBOSA FORMIGA ALVES**

**AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA DE CONTROLE GERENCIAL:**  
Um estudo em uma empresa distribuidora de bebidas na cidade de Sousa-PB.

**SOUSA – PB  
MARÇO 2014**

**ANALIANE BARBOSA FORMIGA ALVES**

**AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA DE CONTROLE GERENCIAL:**  
Um estudo em uma empresa distribuidora de bebidas na cidade de Sousa-PB.

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador:** Prof. MSc. Fabiano Ferreira Batista

**SOUSA/PB**  
**MARÇO 2014**

**ANALIANE BARBOSA FORMIGA ALVES**

**AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA DE CONTROLE GERENCIAL:**  
Um estudo em uma empresa distribuidora de bebidas na cidade de Sousa-PB.

Essa monografia foi dita como adequada para a apresentação no curso de Ciências Contábeis, e aprovada pela banca examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande – PB.

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Me. Fabiano F. Batista  
. (Orientador)

Prof<sup>a</sup>. Cristiane Queiroz Reis - Membro

Prof. Jean - Membro

## DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo referido Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado: Auditoria interna como ferramenta de controle gerencial: Um estudo em uma empresa distribuidora de bebidas na cidade de Sousa-PB, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio. Portanto, ficam, a instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

Sousa, 14 de março de 2014.

Analiane Barbosa Formiga Alves  
Orientando

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, ao meu esposo, aos meus pais e aos meus irmãos a todos os meus familiares e especialmente ao meu filho por quem sinto um imenso amor e todas as minhas vitórias serão dedicadas a ele.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por nos conceder o dom da vida e esse momento de grande importância, por ele servir de espelho em minha vida e principalmente por guiar meus passos e me encher de bênçãos grandemente.

Ao meu filho que ainda não sabe o sentido dessa conquista, mas que me enche de amor e vontade de vencer na vida.

Ao meu Esposo João Marcos que esta sempre ao meu lado, me apoiando me incentivando para o melhor, contribuindo com seu amor e carinho pra que eu esteja sempre feliz, segurando na minha mão na nossa caminhada na qual estamos vencendo mais uma etapa juntos, quero que saiba que o meu amor por você é imenso e esperamos que seja eterno.

Aos meus pais Antônio Joaquim e Juscelene Barbosa (Galega) que lutaram e batalharam pra sempre me ver conquistar meus sonhos, passando por cima de todas as dificuldades. E que hoje mais que nunca me ajudam com o meu filho pra que eu possa continuar correndo atrás dos meus sonhos. Obrigada!

Aos meus irmãos que estão presentes em todos os momentos, que me apoia me estão sempre dispostos a me dar a mão em qualquer ocasião.

Ao meu orientador Prof.: Fabiano que me orientou, pelo seu compromisso e sua imensa paciência comigo ao longo desse trabalho de conclusão de curso.

A todos os professores que contribuíram transmitindo seus conhecimentos.

Aos colegas de classe e de curso pelos momentos de compartilhamento de conhecimento, de alegrias, de conquistas.

A todos os amigos e irmãos que conquistei durante essa jornada, agradeço a vocês pela paciência e companheirismos que sempre tiveram comigo. Muito obrigada!

A todos que contribuíram de forma direta ou indiretamente para que se tornasse possível essa conquista.

“Não confunda jamais conhecimento com  
sabedoria. Um ajuda a ganhar a vida,  
o outro a construir uma vida”.

Sandra Carey.

## RESUMO

As empresas precisam estar em constante processo de transformação, buscando maneiras inovadoras para desenvolver seus negócios e, promovendo mudanças que afetam suas estruturas internas, fazendo com que os modelos de gestão fiquem mais ágeis e flexíveis, no sentido de buscar a eficiência empresarial através de resultados positivos. Assim, entende-se que a auditoria interna é uma das áreas da instituição que possui funções específicas capazes de auxiliar a administração, proporcionando aos gestores meios que os levam a atingir a eficácia organizacional, com o menor sacrifício de recursos possíveis, conduzindo-a efetivamente ao cumprimento de sua missão, garantindo-lhe o equilíbrio necessário para a sua continuidade. Nesse contexto, esse estudo buscou identificar a importância da auditoria interna como forma de auxiliar e apoiar a gestão de uma empresa distribuidora de bebidas na cidade de Sousa-PB. Com os procedimentos metodológicos realizados através da pesquisa bibliográfica, estudo de caso e descritiva. Obtendo os dados através de duas entrevistas realizadas, uma com o Gestor e outra com o Auditor Interno de uma distribuidora de bebidas localizada na cidade de Sousa – PB. Os resultados evidenciam que a auditoria é realizada no intuito de obter uma gestão mais eficaz, verificando se o controle interno está sendo executado conforme foi estabelecido nas metas. Assim, pode-se afirmar que a auditoria interna auxilia e apoia a gestão dessa distribuidora de bebidas. Com isso, pode-se afirmar que o controle interno é qualquer ação executada pelo gestor com o objetivo de reforçar que os objetivos e metas estabelecidos pela empresa sejam alcançados. Mas para que ele seja eficaz, é necessário que o mesmo seja auditado e orientado pelo auditor, já que este, por sua vez, atua de forma preventiva, atestando o cumprimento de metas, objetivos e diretrizes organizacionais, e com isso sugerir melhores práticas a serem adotadas pela gestão.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Auditoria Interna. Distribuidora de Bebidas.



## ABSTRACT

Companies need to be in a constant process of transformation, seeking innovative ways to develop their business and promoting changes affecting their internal structures, causing management models become more agile and flexible in order to maximize efficiency through business results positive. Thus, it is understood that the internal audit is one of the areas of the institution that has specific functions able to assist the administration, providing managers means that lead them to achieve organizational effectiveness, with the smallest sacrifice of possible resources, leading it to effectively to fulfill their mission, ensuring you the necessary balance for its continuity Sousa-PB. With the methodological procedures performed through literature research, case study and descriptive. Getting data through two questionnaires to each other with the Manager and Internal Auditor of a beverage distributor located in Sousa – PB. The results show that the audit is performed in order to obtain a more effective management, noting that the internal control is being executed as was established in the goals. Thus, it can be stated that the internal audit assists and supports the management of this distributor of beverages. With this, it can be stated that the internal control is any action performed by the manager with the objective of strengthening that the objectives and targets set by the company are achieved. But for it to be effective, it is necessary that it be audited by the auditor-oriented, since this, in turn, acts preventively, certifying compliance with the goals, objectives and organizational directives, and thus suggest best practices be adopted by the management.

**Keywords:** Accounting; Internal Audit; Distributor of Beverages.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>1.1 Problemática da pesquisa</b>	<b>11</b>
<b>1.2 Justificativa</b>	<b>12</b>
<b>1.3 Objetivos</b>	<b>14</b>
1.3.1 Objetivo geral	14
1.3.2 Objetivos específicos	14
<b>1.4 Procedimentos metodológicos</b>	<b>14</b>
1.4.1 Universo da pesquisa	15
1.4.2 Procedimentos de coleta de dados	16
<b>2 REFERENCIAL TEORICO</b>	<b>18</b>
<b>2.1 Breve histórico sobre a contabilidade</b>	<b>18</b>
<b>2.2 Características da auditoria contábil</b>	<b>20</b>
2.2.1 Conceito e atribuições da auditoria interna	22
2.2.2 Procedimentos de auditoria interna	25
2.2.3 Auditor interno	27
2.2.4 Auditoria Interna e o Processo de Gestão	29
<b>2.3 A Importância do controle interno para a auditoria</b>	<b>30</b>
<b>2.4 Características das distribuidoras de bebidas</b>	<b>32</b>
<b>3 ANÁLISE DOS DADOS</b>	<b>34</b>
<b>3.1 Perfil dos respondentes</b>	<b>34</b>
<b>3.2 Processo de controle interno da empresa</b>	<b>35</b>
<b>3.3 Influências da auditoria interna no desenvolvimento da empresa</b>	<b>35</b>
<b>3.4 Gestão eficaz através da auditoria interna</b>	<b>36</b>
<b>3.5 Mudanças no sistema de controle interno da empresa após realização de uma auditoria interna</b>	<b>37</b>
<b>3.6 Os Benefícios da auditoria interna</b>	<b>38</b>
<b>3.7 Demonstrar como é realizado o processo de auditoria da empresa</b>	<b>39</b>
<b>3.8 Práticas utilizadas na auditoria interna</b>	<b>40</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>41</b>
<b>REFERENCIAS</b>	<b>44</b>
<b>APENDICES</b>	<b>47</b>
<b>Pesquisa – Estudo de Caso Gestor</b>	<b>47</b>
<b>Pesquisa – Estudo de Caso Auditor</b>	<b>52</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A mudança nos diversos setores da sociedade moderna, aliado as tecnologias, além do aumento da competitividade e maior exigência dos consumidores, parece impulsionar os gestores no sentido de buscar a eficiência empresarial através de resultados positivos, econômicos e financeiros, no intuito de dá continuidade as atividades operacionais.

Para Catelli (2005) essa mudança é chamada de globalização, uma vez que reduz barreiras comerciais e protegem eventuais ineficiências das organizações, que são obrigadas a rever seus conceitos, estruturas e estratégias para enfrentar novos concorrentes.

Observa-se que as empresas precisam estar em constante processo de transformação, buscando maneiras inovadoras para desenvolver seus negócios e, promovendo mudanças que afetam suas estruturas internas, fazendo com que os modelos de gestão fiquem mais ágeis e flexíveis, obtendo um maior controle sobre suas atividades e como consequência, um longo período de lucratividade.

Nesse contexto, entende-se que as organizações devem, cada vez mais, adotar práticas de monitoramento tendo em vista as constantes modificações impostas por esse cenário e a pressão exercida pelos acionistas com relação ao retorno dos seus investimentos, garantindo um posicionamento essencial para sustentabilidade e o aumento do poder competitivo diante dos concorrentes.

Segundo Coronado (2006), a forma como uma empresa é administrada pode determinar o seu sucesso ou fracasso. Apesar de as diferentes áreas dentro da empresa serem administradas de forma diferenciada, o sistema de gestão da empresa como um todo deve transparecer na administração de cada departamento.

Desse modo, observa-se que as informações obtidas pela contabilidade podem auxiliar os gestores nesse controle interno, pelo fato da mesma registrar, controlar e gerenciar as atividades bem como os recursos disponíveis da instituição. Como afirma Marion (2007, p.1):

A contabilidade [...] coleta todos os dados econômicos monetariamente, registrando-se em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

Compreende-se que através das informações contábeis, os gestores podem e devem supervisionar as atividades operacionais, buscando controlá-las e obter um retorno financeiro sobre as mesmas. No entanto, para que se tenha um controle eficaz, é necessário que as empresas utilizem uma auditoria contábil. Esta por sua vez, é uma ramificação da contabilidade que tem como objetivo o de identificar possíveis falhas ou fraudes dentro das organizações, além de orientar a administração a desenvolver de forma correta suas atividades.

### **1.1 Problemática da pesquisa**

A auditoria contábil surgiu da necessidade de atender as empresas com relação à verificação das informações contábeis divulgadas aos investidores e demais usuários. Na qual, está se tornando uma ferramenta importante e eficaz, já que através de sua prática, é possível conhecer a real situação patrimonial das empresas (ALMEIDA, 2008).

Existem vários ramos da auditoria contábil, entre eles: auditoria fiscal, auditoria ambiental, auditoria externa ou independente, auditoria de sistemas, auditoria interna ou operacional, entre outras (OLIVEIRA *et. al*, 2008). Esta pesquisa aborda a auditoria Interna, que na visão dos autores, está relacionada com a revisão das transações operacionais, bem como do controle interno.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2006), através das Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC T12, define auditoria interna como um conjunto de métodos que objetivam examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais da Entidade.

Almeida (2010) corrobora com o CFC quando explica que a auditoria interna tem como objetivos os de verificar se as normas internas da organização estão sendo cumpridas e, avaliar a necessidade de novas normas internas ou de modificações das já existentes. O autor ainda comenta que não adianta ter um excelente sistema de controle interno, se o mesmo não está sendo avaliado por um auditor, no intuito constatar se estão executando as metas e objetivos determinados pela administração.

De acordo com Lira *et. al* (2011, p. 4) a auditoria interna é:

Executada por um profissional ligado à empresa por contrato de trabalho continuado [...]. Sua área de atuação envolve todas as atividades da empresa e auxilia todos os membros da administração no desempenho de suas funções e responsabilidades, fornecendo-lhes análises, apreciações, recomendações e comentários pertinentes às atividades examinadas.

Ainda de acordo com os autores, o profissional dessa área deve ter acesso total a todas as informações, pois só assim, poderá exercer seu trabalho de forma adequada e fidedigna. Nesse sentido, esse auditor torna-se a pessoa de confiança dos gestores e sua influência é permanente.

Compreende que a função da auditoria é averiguar se o controle interno da empresa está sendo cumprido pelos funcionários. Para isso, o auditor tem acesso a toda a documentação da organização com o objetivo de examinar a integridade e eficácia das atividades.

Nesse sentido, e com base no que foi exposto, essa pesquisa busca responder ao seguinte questionamento: **Qual a importância da auditoria interna como forma de auxiliar e apoiar a gestão de uma distribuidora de bebidas na cidade de Sousa-PB?**

## 1.2 Justificativa

As empresas precisam utilizar em sua gestão ferramentas que auxiliem aos gestores no desenvolvimento do seu trabalho de forma eficaz. Uma vez que, administrar e organizar significa um grande desafio para os gestores, pois as dificuldades aumentam continuamente, principalmente com o crescimento da competitividade.

Para Coronado (2006, p. 08), “no atual cenário econômico mundial de mudanças, as corporações convergem para uma situação de alerta, e mais do que nunca, orientam-se para uma visão empreendedora e moderna, porém cautelosa e contemplativa”. Assim, conforme o autor, a empresa que deseja permanecer no mercado e ir além das ameaças globais, deve observar como está sendo executado seu sistema de controle interno, para que seja possível, a concretização de um serviço diferenciado.

Assim, entende-se que a auditoria interna é uma das áreas da instituição que possui funções específicas capazes de auxiliar a administração, proporcionando aos gestores

meios que os levam a atingir a eficácia organizacional, com o menor sacrifício de recursos possíveis, conduzindo-a efetivamente ao cumprimento de sua missão, garantindo-lhe o equilíbrio necessário para a sua continuidade.

Nesse contexto, a pesquisa se justifica na medida em que permite conhecer as práticas usualmente utilizadas pelos gestores na auditoria interna. Através disso, espera que essa pesquisa venha esclarecer e orientar a novas direções empresariais, com a intenção de fazer surgir novas estratégias relacionadas ao controle interno, das quais possam ajudar ao desenvolvimento da mesma.

Lima e Lima (2009, p. 1) comentam que “as organizações estão se expandindo economicamente, seus administradores necessitam do auxílio da auditoria interna para captação de informações confiáveis de sua situação patrimonial e financeira”.

O trabalho do auditor interno está direcionado aos aspectos de controle, bem como na integridade dos dados contábeis e financeiros, buscando identificar desvios das operações da empresa. Nesse sentido, a auditoria deve atuar de forma preventiva, atestando o cumprimento de metas, objetivos e diretrizes organizacionais, e com isso sugerir melhores práticas a serem adotadas pela gestão (MOURÃO, 2002).

Compreende-se que o trabalho do auditor agrega valores nos processos de gestão dentro de uma empresa, o que torna esse trabalho relevante para o desenvolvimento da mesma. Assim, esse estudo se torna relevante por contribuir com dados importantes que venham a contribuir no processo decisório da empresa em análise, bem como na obtenção de novos conhecimentos para os futuros profissionais de área.

Sob esta perspectiva, surge a importância desta pesquisa, a fim de contribuir para o uso e adoção de novas práticas de auditoria interna numa empresa de bebidas, já que esse tipo de informação torna-se relevante na melhoria de desempenho operacional do estabelecimento, possibilitando a continuidade as suas atividades e a lucratividade. Já que, para que uma empresa tenha continuidade é necessário um sistema que possua uma fonte de informações e dê suporte à tomada de decisões.

## 1.3 Objetivos

### 1.3.1 Objetivo geral

Identificar a importância da auditoria interna como forma de auxiliar e apoiar a gestão de uma empresa distribuidora de bebidas na cidade de Sousa-PB.

### 1.3.2 Objetivos específicos

- Evidenciar como é realizado o processo de controle interno da empresa;
- Conhecer as práticas usualmente utilizadas na auditoria interna;
- Verificar se existem influências da auditoria interna no desenvolvimento e crescimento da empresa;
- Averiguar se depois de uma auditoria interna houve mudanças no sistema de controle interno da empresa em análise.

## 1.4 Procedimentos metodológicos

A pesquisa, quanto à Abordagem do Problema, classifica-se como qualitativa. Conforme Beuren *et. al* (2006, p. 92) “na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado”.

Souza, Fialho e Otani (2007) acrescentam que a pesquisa qualitativa “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito [...]”. Assim, entende-se que esse tipo de pesquisa gera a possibilidade de interpretações dos dados coletados e identificados, bem como ajuda a esclarecer os pontos investigados.

Com relação aos Objetivos da Pesquisa, esse estudo classifica-se como descritivo. Para Souza (2007) trata-se da descrição do fato ou do fenômeno através do levantamento ou observação. Segundo Gil (1999), a pesquisa descritiva tem por finalidade direcionar aspectos voltados para o contexto prático dentro da própria empresa, pois onde existem

problemas, existem soluções. Nesse contexto, a auditoria interna serve para identificar se o controle está sendo executado e forma adequada.

Quanto aos Procedimentos adotados foi utilizada a pesquisa bibliográfica, que de acordo com Silva (2006 p. 54):

A pesquisa bibliográfica é um tipo de pesquisa realizada pela maioria dos pesquisadores mesmo em seu preâmbulo. Essa pesquisa explica e discute um tema ou problema com base em referências teóricas já publicadas em livros, revistas, periódicos, artigos científicos etc. podem ocorrer pesquisas exclusivamente com base em fontes bibliográficas.

Beuren *et al* (2006, p. 86) explicam que, “esse tipo de pesquisa constitui parte da pesquisa descritiva ou experimental, quando objetiva recolher informações e conhecimentos prévios acerca de um problema para o qual se procura respostas”.

Ainda quanto aos Procedimentos, foi feito um estudo de caso. Gil (1999) descreve um estudo de caso como sendo um estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.

#### 1.4.1 Universo da pesquisa

O universo da pesquisa se restringe a uma distribuidora de bebidas, localizada na cidade de Sousa-PB, determinando assim, a amostra da pesquisa. Sendo os sujeitos da pesquisa o gestor responsável pelo setor administrativo da empresa, bem como o auditor interno da mesma, nos quais se dispuseram a responder o instrumento de pesquisa e que expressaram as possibilidades institucionais de exercício da auditoria interna. Tais sujeitos da pesquisa foram informados sobre a importância da participação voluntária na pesquisa e quais eram os objetivos da mesma.



#### 1.4.2 Procedimentos de coleta de dados

No intuito de analisar as práticas de auditoria interna em uma distribuidora de bebidas, foi realizada uma entrevista direcionada ao gestor administrativo da empresa, bem como ao auditor interno. O Roteiro da Entrevista teve como base na literatura e nas pesquisas de:

- Mourão (2002), tema: A Terceirização da função de Auditoria Interna;
- Teixeira (2006), tema: O Contributo da Auditoria Interna para uma Gestão Eficaz;
- Vedovatto (2009), tema: A auditoria interna como ferramenta de gestão nas Cooperativas de crédito.

Nesse sentido, foi direcionado ao gestor da distribuidora, um roteiro de entrevista sendo dividido em 5 partes:

- PARTE A – Perfil do Respondente
- PARTE B – Processo de Controle Interno da Empresa.
- PARTE C – Influências da Auditoria Interna no Desenvolvimento da empresa
- PARTE D – Gestão eficaz através da Auditoria Interna
- PARTE E - Mudanças no sistema de Controle Interno da Empresa após realização de uma Auditoria Interna

O outro roteiro de entrevista foi direcionado ao auditor interno da mesma distribuidora de bebidas, no qual foi dividido em 4 partes:

- PARTE A – Caracterização do Respondente
- PARTE B - Os Benefícios da Auditoria Interna
- PARTE C - Demonstrar como é realizado o processo de auditoria da empresa
- PARTE D – Práticas utilizadas na Auditoria Interna

O período analisado foi o ano de 2013, sendo que a entrevista foi realizada no mês de fevereiro de 2014. Diante do exposto, o roteiro de entrevista foi elaborado contendo critérios para averiguar o processo de controle interno da empresa, buscando ainda identificar o perfil do entrevistado, e analisar quais as influências da auditoria interna no desenvolvimento e crescimento da empresa. No intuito de observar por meio dos dados apurados as práticas

adotadas dentro da auditoria interna para uma boa gestão administrativa. O instrumento de coleta de dados utilizado foi através da aplicação de uma entrevista na distribuidora. Desse modo, o tratamento dos dados versaram sobre as principais características, ideias, percepções e práticas da auditoria interna. Os dados foram organizados, analisados e interpretados através de Tabelas.

## 2 REFERENCIAL TEORICO

### 2.1 Breve histórico sobre a contabilidade

Os primeiros registros contábeis ocorreram há 6.000 anos a.C. no Egito, e o surgimento da Contabilidade foi no Oriente, em países como: China, Índia e Grécia, ocorrendo paralelamente com o aprendizado e o desenvolvimento da matemática (TINOCO; KRAEMER, 2008).

De acordo com Marion (2007), a contabilidade é tão antiga quanto à origem do ser humano, antes de Cristo já existiam registros de fatos contábeis. Através da competição no crescimento da riqueza que era representada por rebanho de ovelhas, gado, entre outros animais.

Segundo Martins (2002, p.03):

O homem primitivo passou a evidenciar a riqueza patrimonial que detinha em inscrições pintadas nas paredes das grutas e também em pedaços de ossos, por meio de riscos ou sulcos. O desenho do animal ou do objeto representava a natureza daquilo que o homem primitivo havia conquistado e guardava. Os rabiscos que quase sempre se seguiam ao desenho da coisa ou do objeto denunciavam a quantidade existente. Os homens utilizavam a Contabilidade para definir quanto alguém possuía de uma determinada mercadoria e qual o valor de troca dessa mercadoria em relação à outra.

A contabilidade passou por várias fases em seu processo de evolução, foi na Pré-história que aconteceram os estudos sumérios e babilônios, com as práticas vividas pelas civilizações do mundo antigo. Na Idade Média houve o período de sistematização dos registros. Na Idade Moderna foi realizado estudos sobre o método das Partidas Dobradas, criado pelo o frei e matemático Luca Paccioli, em Veneza (IUDÍCIBUS, 2006).

Só por volta do século XVIII, foi que a contabilidade tornou-se uma ciência, surgindo várias doutrinas contábeis, entre elas a Contista. Assim, a Contabilidade Antiga passou para a

Moderna por volta do século XII e XIII, através do grande desenvolvimento econômico (IUDÍCIBUS, 2006).

Entende-se que a contabilidade surgiu com o objetivo inicial de controlar o patrimônio individual, de forma primitiva. No qual, o homem buscava meios que representasse a quantidade dos objetos ou animais que ele tinha em seu poder, através de riscos ou desenhos nas pedras, por exemplo. E, foi com essa necessidade que a contabilidade evoluiu, buscando atender também ao mercado, que se desenvolvia através de grandes centros comerciais em tudo o mundo.

Iudícibus (2006) comenta que os grandes centros comerciais começavam a se formar na Europa, a contabilidade acompanhou toda essa evolução tendo que desenvolver métodos que facilitasse o controle e o gerenciamento dos negócios, surgindo em função disso às primeiras manifestações do Sistema das Partidas Dobradas.

No Brasil a contabilidade surgiu através da necessidade de registro dos fatos patrimoniais das empresas, com isso, houve a publicação do decreto Lei n.º 78.938/45 que foi estabelecido o ensino da Contabilidade no país. Esse decreto dividiu o ensino contábil em dois níveis: o médio, para formar técnicos de contabilidade, e o superior, para formar Bacharéis em Ciências Contábeis e Atuariais (CREPALDI, 2007).

Observa-se que a contabilidade se desenvolveu em resposta as transformações da sociedade e da necessidade mercantil, passando a controlar o patrimônio das organizações.

Já que é uma ciência que estuda, orienta, controla, registra e administra uma empresa através de dados levantados de suas demonstrações, a contabilidade auxilia no desenvolvimento do patrimônio e no processo decisório das empresas. Assim, com o acréscimo na demanda pela rapidez na tomada de decisões, a contabilidade pode ser utilizada como fonte de informação, contribuindo para que os gestores tomem decisões corretas nos seus planejamentos e estratégias.

Tinoco e Kraemer (2008), explica que o registro, a mensuração, a avaliação, bem como a evidenciação das atividades e operações das organizações são realizados pela Contabilidade, de forma sistemática e através de suas demonstrações contábeis.

Marion (2007, p.1), acrescenta que:

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade ela coleta todos os dados econômicos monetariamente, registrando-se em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões. A contabilidade é a linguagem dos negócios. Mede os resultados das empresas avalia o desempenho dos negócios dando diretrizes para a tomada de decisões.

Compreende-se que a ciência contábil é de grande relevância para a administração de uma organização, pois é através da mesma que o gestor pode obter informações úteis, tanto econômicas como financeiras, que ajudam no processo de decisão. A contabilidade possibilita ainda, através de seus relatórios, que a empresa faça uma avaliação do desempenho dos negócios.

Na contabilidade existiam várias ramificações, que facilitam o trabalho de cada setor organizacional, como: a contabilidade financeira, ambiental, tributária, trabalhista, gerencial, entre outras ramificações. E, com isso, o profissional contábil pode exercer várias funções, que se destacam como o contador, *controller* e de auditoria. Esta por sua vez, torna-se objeto de estudo dessa pesquisa.

## **2.2 Características da auditoria contábil**

Com o desenvolvimento das organizações e dos mercados consumidores, estimulados pela globalização, o controle e o uso correto das normas e procedimentos contábeis se tornaram fundamentais para um bom desempenho econômico das empresas. Assim, o trabalho de auditoria surgiu para atender essa necessidade, possibilitando conhecer a real posição patrimonial e financeira da empresa (CFC, 2013).

A palavra auditoria teve origem do latim *auditore*, que significa ouvir. Sendo considerada pelos ingleses como *auditing*, no sentido de revisão (SÁ, 2010). E, surgiu da necessidade de se verificar e confirmar as diversas informações contábeis e administrativas, podendo ser executado tanto por pessoa física como pessoa jurídica. Possuindo um papel relevante dentro das organizações, por fornecer aos seus usuários segurança e controle sobre o patrimônio das empresas.

Sá (2010, p. 40), define auditoria “como um exame sistemático, racional, organizado metodologicamente, para produzir opiniões sobre as situações patrimoniais, financeiras, em suma, de todos os aspectos da vida patrimonial”. A auditoria contábil é uma prática organizacional que conhece a verdadeira situação patrimonial da empresa, principalmente através da análise das demonstrações contábeis (ALMEIDA, 2008).

A auditoria contábil torna-se um importante instrumento que auxilia a gestão administrativa na execução de seus objetivos. No entanto, para tomar em consideração as necessidades da gestão das organizações, tornou-se necessária uma atuação mais periódica da auditoria (TEIXEIRA, 2006).

Entende-se que a auditoria está relacionada com a verificação das informações contábeis, fiscais e administrativas. Através da análise de documentos, no intuito de produzir opiniões sobre a real situação patrimonial, devendo seguir as normas e procedimentos de auditoria.

No Brasil, a auditoria é regulada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com o auxílio do IBRACON (Instituto Brasileiro de Contadores), bem como do Banco Central do Brasil (BCB), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Superintendência de Seguros Privados.

Antigamente, utiliza-se uma auditoria contábil com o objetivo de descobrir erros e fraudes relacionadas principalmente ao setor fiscal. Com o passar dos anos, os gestores perceberam a necessidade de se auditar suas atividades operacionais, além das contábeis, no intuito de alcançar outros setores e assumir um maior controle interno.

Mourão (2002, p. 9) afirma que:

A auditoria é uma função que há tempos vem se remodelando, se ajustando aos novos paradigmas empresariais. [...] Nas décadas passadas, com o advento dos negócios das empresas multinacionais em nosso país, principalmente as de origem americana e inglesa, os seus administradores sentiram-se com a necessidade de fortalecer o monitoramento de suas operações em outros países. [...] Essa cultura foi, portanto, amadurecida e fortalecida pela execução das auditorias operacionais e de gestão.

Ainda, conforme o pensamento do autor (*op. cit*, 2002), nos tempos atuais, a auditoria tem como missão a de definir um planejamento estratégico de trabalhos, que viabilizem soluções

para as principais expectativas da empresa. Na qual, a torna uma aliada na redução de custos e na maximização dos resultados.

### 2.2.1 Conceito e atribuições da auditoria interna

Existe a necessidade dentro das empresas de controlar seus procedimentos internos, no intuito de supervisionar como está sendo executadas as atividades, visando analisar áreas relacionadas à contabilidade, bem como obter um controle de qualidade. Nesse sentido surgiu à auditoria interna, na qual vem sendo utilizada nas empresas como uma eficiente ferramenta administrativa que auxilia no controle gerencial, de forma periódica.

Lima e Lima (2009) comentam que é necessário examinar cada ramificação dentro de uma organização, em períodos regulares de tempo, com o objetivo de observar a adesão às políticas, à legislação, à eficiência operacional e aos aspectos tradicionais de controle interno.

Conforme o CFC (2012, p. 6):

A Auditoria Interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

Segundo Teixeira (2006) a auditoria interna deve centralizar a sua atenção nas atividades que a empresa exerce. No entanto, o alcance e objetivo dessa auditoria dependem do tamanho e estrutura da organização, bem como dos requisitos da sua gestão.

Observa-se na Figura 1, um exemplo de estrutura organizacional que evidencia onde se situa a Auditoria Interna dentro de uma organização, conforme Almeida (2010). Já que, não diante a empresa criar um excelente sistema de controle interno, se este não está sendo cumprido pelos funcionários.

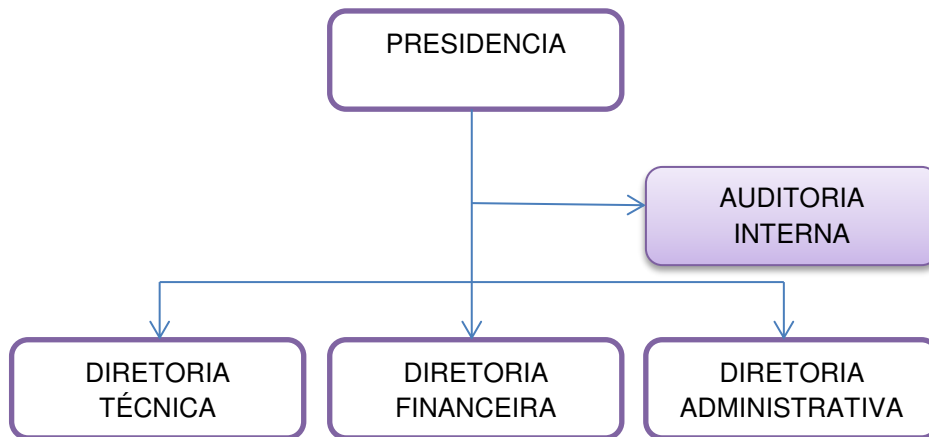


Figura 1 - Estrutura Organizacional  
Fonte: Almeida (2010)

Verifica-se que o departamento da auditoria interna está vinculado diretamente com a presidência da organização, estando em uma posição superior aos demais setores, como as diretorias técnicas, financeira e administrativa. Com isso, compreende-se que a função dessa auditoria é identificar se as normas internas estão sendo executadas pelos demais setores, bem como verificar as necessidade de modificações em seu planejamento, buscando adapta-lo a novas mudanças que acompanhe o mercado externo.

Conforme Lima e Lima (2009), auditoria interna é uma atividade independente das demais atividades da organização. Na qual, seus serviços possibilitam garantia e consultoria, que adicionam valores e melhorias as operações de uma organização. Auxiliando os gestores a atingir seus objetivos através de uma abordagem disciplinada, no intuito de avaliar a efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

As Normas Brasileiras de Contabilidade estabelecem regras para a Auditoria Interna através Resoluções 986/2003 e 781/1995, nas quais se referem às normas de auditoria interna (NBC TI 01) e, as normas do auditor interno (NBC PI 01). De acordo com Teixeira (2006, p. 15), “as normas de auditoria representam os requisitos a serem observados pelo auditor no exercício das atividades de auditoria”.

No entanto, o autor explica que se deve levar em consideração o juízo pessoal do auditor, por não existir regras absolutas de aplicação a todas as situações com que esse profissional se depara. Nesse sentido, as normas estabelecem uma função de uniformidade, evitando confusões entre os destinatários da informação, além de delimita a responsabilidade do auditor.



De acordo ABC TI 01 (CFC, 2012) na auditoria interna, sua atividade deve está estruturada em processos, com aspecto técnico, objetivo sistemático e disciplinado, com a finalidade de acrescentar valor ao resultado da empresa, contribuindo para o aperfeiçoamento das ações, bem como da gestão e dos controles internos, através de soluções para as não conformidades apontadas nos relatórios.

Existem várias modalidades de auditoria interna. Sob a percepção de Lima e Lima (2009), essas modalidades foram sendo geradas ao longo do processo de desenvolvimento das atividades desempenhadas na auditoria (Quadro 1).

Cada uma das modalidades de auditoria apresenta características específicas, como a contábil que envolve toda a área financeira, além da análise dos demonstrativos. Na auditoria operacional, é possível verificar se os objetivos e metas estão sendo atingidos e, completa a auditoria de sistemas que busca examinar a eficiência das atividades.

Quadro 1 - Modalidades da Auditoria Interna

Modalidades Auditoria Interna	Características
Contábil/Financeira	Focaliza os exames nas demonstrações financeiras, avaliando os procedimentos e registros, aferindo o nível de aderência à legislação e aos Princípios Fundamentais da Contabilidade, como também às normas internas da empresa. No enfoque financeiro cobre, as áreas de tesouraria, aplicações financeiras, captação de recursos, envolvendo avaliação de liquidez e rentabilidade, ultimamente, vir buscando focalizar também a atividade de planejamento e controle dos resultados.
Operacional	Conferi se a organização ou unidade submetida a exame e avaliação opera de forma eficiente. Devendo o auditor interno avaliar as operações da empresa segundo o escopo dos seus objetivos definidos no plano tático ou operacional e verifique a qualidade da versão impressa. Tendo como objetivo o de assessorar a administração no desempenho efetivo de suas funções e responsabilidades, avaliando se a organização está atingindo os objetivos da corporação de forma eficiente.
Sistemas	É uma área de atuação muito importante da auditoria, seja na extração de informações dos sistemas, seja na implantação de trilhas de auditoria e, também, no próprio processo de automação interna do órgão de auditoria. Pois, abrange o exame e avaliação dos processos de desenvolvimento, teste aplicativo e operação dos Sistemas, cabendo informar à administração sobre a adequação, eficiência, segurança, custos, documentação, entre outros.
Qualidade	Nesse caso, é importante analisar a questão não somente sob a ótica da percepção do cliente; mas também, do ponto de vista de contribuição de resultados da empresa, os seus produtos do mais alto padrão de qualidade. Porém não se pode esquecer-se de verificar se o seu cliente está disposto a pagar pelos custos adicionais incorridos para produzir com maior qualidade.
Gestão	Utiliza os procedimentos dotados nas outras modalidades de auditoria, porém muito focada na avaliação dos resultados obtidos pela unidade sob exame, em confrontação com a estratégia e o plano de ação, bem como na identificação de ameaças e oportunidades para consecução de resultados futuros.

Fonte: Gass (2008, *apud* Lima e Lima, 2009)

Lima e Lima (2009) conclui o raciocínio quando afirma que a auditoria financeira complementa a operacional, que por sua vez se utiliza da auditoria de sistemas e todas estão focadas na obtenção dos melhores resultados da empresa. Observa-se que as verificações de auditoria, qualquer que seja o tipo, têm por objetivo final, contribuir para a maioria dos resultados.

### 2.2.2 Procedimentos de auditoria interna

Os procedimentos de auditoria interna referem a um conjunto de técnicas que o auditor utiliza para obter informações dos demonstrativos contábeis, bem como de outros documentos necessários. Assim, são realizados exames que incluem testes de observância.

Os procedimentos da Auditoria Interna são feitos através de exames e investigações, incluindo testes de observância e testes substantivos, permitindo ao auditor interno obter informações suficientes para basear-se suas conclusões e recomendações à administração da empresa (CFC, 2012).

Os testes de observância visam à confirmação de que os controles internos estabelecidos estão funcionando, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e administradores da entidade. Devendo considerar os procedimentos como: a inspeção; observação; investigação e confirmação (CFC, 2013).

Segundo Almeida (2010), os procedimentos servem para colher evidências no sistema contábil dentro das organizações. Assim, os procedimentos que devem ser seguidos por um auditor pode ser observado na Figura 2.

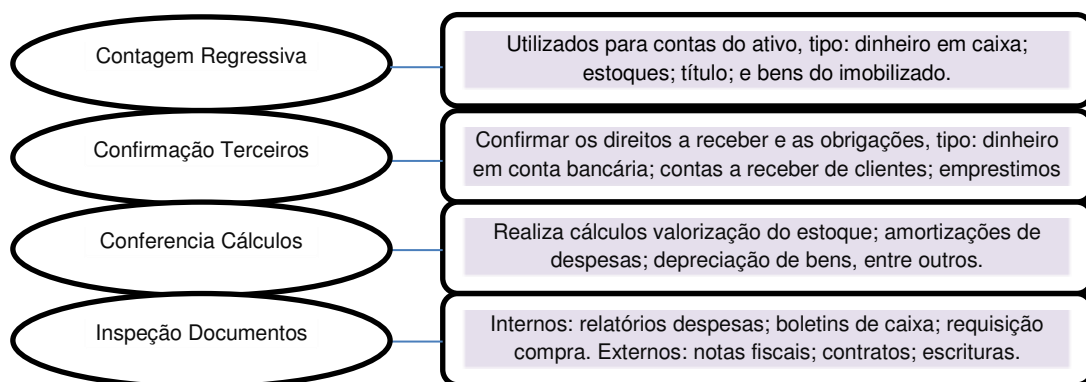


Figura 2- Procedimentos da Auditoria Interna  
Fonte: Adaptado Almeida (2010)

Na Contagem Regressiva o auditor tem que identificar fisicamente o bem que foi declarado nas demonstrações contábeis. A Confirmação com Terceiros, é um procedimento utilizado para confirmar por meio de cartas os bens ou obrigações da empresa relacionada a terceiros. A Conferência de Cálculos serve para identificar informações errôneas nas demonstrações.

A Inspeção de Documentos comprova as transações executadas pela empresa, com o objetivo de averiguar a veracidade dos valores existentes nos mesmos. Sendo realizada nos documentos internos que são produzidos pelas empresas, bem como nos documentos externos que são fornecidos por terceiros.

Nesse sentido, segundo Teixeira (2006), através da análise desses procedimentos, o auditor deve expressar sua opinião fundamentada nos fatos que foram comprovados, avaliando cada elemento quanto à sua objetividade, importância, validade e confiabilidade. No entanto, para isso, torna-se necessário que a auditoria desenvolva sempre nos seus trabalhos, três fases sequenciais, cuja observância é determinante para o respectivo sucesso, são elas: planejamento, execução, e conclusão.

O Planejamento da Auditoria é a etapa do trabalho na qual o auditor determina a estratégia geral dos trabalhos que deve executar na empresa auditada, elaborando-o a partir da contratação dos serviços, estabelecendo a natureza, a oportunidade e a extensão dos exames, de modo que possa desempenhar uma auditoria eficaz. (CFC, 2012).

Essa fase do planejamento buscar cumprir os seguintes objetivos: garantir que o auditor concentre os seus esforços em áreas importantes da auditoria; identificar potenciais problemas; completar rapidamente o trabalho; bem como o de distribuir e coordenar o trabalho entre os assistentes e outros auditores e especialistas (TEIXEIRA, 2006).

Na execução procede-se ao exame e avaliação concreta dos controles instituídos, de forma que os objetivos consistem na análise do controle existente no intuito de averiguar a sua confiabilidade e grau de confiança, pois de tal dependerá o aprofundamento ou não do trabalho de auditoria, bem como o tipo de testes que se irão aplicar (TEIXEIRA, 2006).

A última fase da auditoria interna refere-se à conclusão o autor (*op cit*, 2006), o auditor deve evidenciar explicações relacionadas aos documentos auditados. Devendo ter no relatório

emitido ao gestor, as atividades e programas ou projetos auditados e observar, correta e imparcialmente, os fatos constatados.

Diante do exposto, compreende-se que o auditor deve realizar um planejamento antes de executar suas atividades, no intuito de conhecer as operações da empresa, bem como o de organizar o passa-a-passo que deve ser auditado dentro da empresa. E, só depois é que ele vai realizar os procedimentos da auditoria, como: a contagem; a confirmação, a conferência e inspeção.

### 2.2.3 Auditor interno

O auditor interno surgiu de uma ramificação do auditor externo. No entanto, tal profissional se torna um funcionário interno da empresa, mas que não deve estar subordinado àqueles cujo trabalho é examinado. O auditor interno também não deve realizar atividades que possam vir no futuro a ser examinadas por ele mesmo, como por exemplo, a elaboração de relatórios contábeis, como afirma Almeida (2010).

O autor (*op cit.* 2010) explica a diferença entre um auditor externo e um interno, sendo este vinculado a empresa, com menor independência, realiza exames contábeis e operacionais. Assim, seu trabalho executa um maior volume de teste e, tem como objetivo verificar se as normas internas estão sendo seguidas, além de realizar auditoria mais detalhada em diversos setores da empresa.

E outro, é um profissional contratado externamente com maior independência, sem vínculo empregatício, no qual realiza uma análise em curto tempo, sendo direcionada para o exame das demonstrações contábeis, considerando um menor volume de testes.

O trabalho realizado pelo auditor externo tem como objetivo a emissão da opinião sobre as demonstrações contábeis, destinado, principalmente, ao público externo (acionistas, credores, Fisco etc.). No trabalho de auditoria interna, o objetivo principal está relacionado com a elaboração de um relatório que comunique os trabalhos realizados, as conclusões obtidas e as recomendações e providências a serem tomadas pela administração (CFC, 2013).

Lima e Lima (2009) mencionam que o principal objetivo do auditor interno é emitir uma opinião relacionada ao funcionamento dos controles internos e aos resultados obtidos no setor. Nesse sentido, para que o auditor atinja seu objetivo, é necessário que o mesmo planeje adequadamente seu trabalho, avaliando o sistema de controle interno no intuito de estabelecer natureza, datas e extensão dos procedimentos de auditoria, bem como de colher evidências comprobatórias das informações.

Oliveira *et al* (2008, p. 24) explicam que:

O auditor deve conhecer como requisitos básicos: contabilidade e finanças, auditoria, ciências do comportamento, comunicação, sistemas e equipamentos do computador, economia, aspectos legais de negócios, processos legais de negócios, processos administrativos e atividades gerenciais, métodos quantitativos e sistemas e métodos.

Nesse contexto, entende-se que o auditor interno é um funcionário da empresa, tendo como função a de analisar e avaliar do o processo operacional e financeiro, verificando como estão sendo executadas as atividades cotidianas, no intuito de observar se as metas estão sendo cumpridas, e os objetivos que foram planejados, estão sendo alcançados. Sua capacidade de conhecimento deve abranger não só a contabilidade e finanças, mas também ao poder de comunicação e comportamento, bem como a economia, aos processos administrativos e atividades gerenciais.

Quadro 2- Características relacionadas ao Perfil do Auditor Interno

Perfil do Auditor Interno	Atributos
Legal	O profissional tem que está formado em Ciências Contábeis e possuir registro no CFC. No entanto, em casos específicos como: das empresas de mercado de capitais, órgãos públicos e previdência privada, o auditor também deverá possuir registro junto aos respectivos órgãos reguladores.
Culturais	Deverá possuir conhecimentos em diversas áreas, como: Matemática financeira, legislação comercial, fiscal, economia, etc.
Técnicas	Deverá possuir conhecimentos intensos da matéria fundamental da sua profissão, que são: princípios fundamentais de contabilidade, sistemas contábeis, técnicas contábeis e planificação e organização contábil.
Intelectuais	Deverá possuir as seguintes qualidades intelectuais, destacadas por: inteligência, agilidade mental, opinião própria, etc.
Integração	Deverá possuir dignidade profissional, vivência profissional, amor à profissão, independência profissional, entre outros.
Educação e Civismo	Deverá ser educado e compreensivo, habilidoso no trato, dotado de espírito público.
Morais	Deverá possuir integridade, idoneidade e respeitabilidade.
Ética Profissional	Respeitar além das condições morais, deverá não procurar obter clientes em concorrência com seus colegas, executar os trabalhos dentro do mais elevado padrão de qualidade, manter sigilo profissional, entre outros.

Fonte: Adaptado de Franco e Marra (2007, *apud* Almeida, 2008).

Compreende-se que os auditores internos auxiliam no processo de mudanças empresariais, ao fornecerem conhecimentos sobre o verdadeiro estado da organização, tanto financeira como econômica e operacional (TEIXEIRA, 2006). No entanto, para se tornar um bom profissional, este deve obter um perfil voltado não só para os conhecimentos básicos e técnicos da área, mas possuir princípios morais e éticos na execução do seu trabalho, como pode ser observado no Quadro 2.

Entre as características básicas que o auditor deve ter, como as questões morais e éticas, o mesmo deve ser graduado em Ciências Contábeis, e ter um conhecimento mais aprofundado em contabilidade, matemática financeira, legislação comercial e fiscal. Além de possuir qualidades como: inteligência, agilidade, independência, entre outras.

#### 2.2.4 Auditoria Interna e o Processo de Gestão

Tendo em vista às constantes e profundas mudanças nos processos produtivos, gerenciais e administrativos, percebe-se a necessidade das empresas realizarem sua auditoria interna voltada para uma gestão mais eficaz.

Assim, à gestão baseada em dados da auditoria interna, sob a percepção de Moraes (2006, p. 3), visa que:

A auditoria interna torna-se uma componente ativa da engrenagem da gestão interna, fazendo com que as suas observações, sejam úteis e essenciais na procura de uma adequada gestão de recursos. A sua opinião e visão crítica dos processos, será alicerçada em evidências que propiciem aos gestores a correta valoração das técnicas utilizadas na gestão do negócio, onde a aceitação de mudanças de rumos por parte da gestão depende da forma como comunica essa opinião.

Para uma gestão eficaz, o auditor deve conhecer o modelo de gestão utilizado pela organização, e com isso, será possível auxiliar a gestão com as informações úteis para o objetivo estabelecido, para que com estas informações a tomada de decisão conduza a uma gestão eficaz. Assim, cabe à auditoria interna desempenhar de forma eficiente as suas responsabilidades relacionadas ao processo decisório, auxiliando os gestores com informações quantitativas ou qualitativas (MORAIS, 2006).

Nesse sentido, pode-se afirmar que a realização de auditoria interna nas empresas, vem a contribuir para o alcance dos resultados positivos, possibilitando a redução dos riscos a que as empresas estão expostas no atual cenário empresarial. Com isso, as informações evidenciadas nos relatórios do auditor propicia uma correta análise das técnicas utilizadas na gestão do negócio, assim os dados auditados se tornam essenciais para a formação adequada dos recursos investidos.

De acordo com Teixeira (2006), auditoria interna supervisiona de forma contínua a execução e eficiência dos sistemas de controle adotados pela gestão. Assim, através do trabalho do auditor, possibilita reconhecer oportunidades, reforçando os sistemas e procedimentos, buscando melhorar os métodos utilizados com o objetivo de acrescentar contribuições a todos os departamentos que integram a empresa, obtendo uma gestão mais eficaz.

Segundo Vedovatto (2009, p.23) a auditoria voltada para a gestão busca identificar os fatos que estão ocorrendo ou que ainda não ocorreram, estando relacionada aos interesses dos gestores. Nesse sentido, o autor ainda comenta que:

A auditoria de gestão deve apresentar uma visão integrada, na qual todas as pessoas envolvidas no processo de tomada de decisão devem ter preocupação em relação à análise dos riscos e conhecimento amplo do negócio desenvolvido em sua instituição e com seus clientes. Deve possibilitar informações aos administradores de forma que possam ser utilizadas como um diferencial competitivo diante da concorrência.

Nesse sentido, compreende-se que a auditoria interna voltada para a gestão de uma empresa, deve analisar os riscos e possuir um conhecimento amplo sobre a organização a ser auditada. Possibilitando para o gestor, informações úteis que podem influenciar diante da concorrência.

### **2.3 A Importância do controle interno para a auditoria**

As empresas utilizam o controle interno no intuito de garantir os seus ativos, já que essa prática possibilita ao gestor acompanhar as informações geradas, tanto das atividades operacionais como das administrativas, que auxiliam no processo decisório e desenvolve o negócio.

De acordo com Anjos, Silva e Leite (2012, p.2):

Além de proteger os ativos das empresas os controles são ferramentas importantes para agilizar os processos e torná-los de fácil entendimento evitando processos engessados, concentrados em um único colaborador, podendo facilmente ser continuado, caso haja alguma eventualidade. A qualidade das informações geradas pelos controles facilita a administração e o crescimento das organizações, independente do seu porte.

O controle interno envolve métodos utilizados para a verificação das atividades administrativas e contábeis, no intuito de proteger o patrimônio. Assim, para desenvolver um bom controle interno, a empresa deve planejar conforme as suas necessidades. Nesse sentido, a contabilidade serve como uma ferramenta de controle, já que permite avaliar os dados extraídos e analisa-los, buscando a confiabilidade destas informações, e comprando-as com a situação patrimonial e administrativa da entidade (ANJOS; SILVA; LEITE, 2012).

Compreende-se que para a empresa obter lucros e ter continuidade no seu negócio, a mesma deve controlar suas atividades, já que estas influenciam diretamente na lucratividade da organização. Assim, o controle interno torna-se uma ferramenta necessária, pois possibilita a identificação de problemas administrativos e operacionais.

Para Neves (2012, p. 4), “o grau de confiabilidade dos controles internos é fundamental para o trabalho do auditor interno. Da confiança que nele se obtiver dependerá todo o enfoque, amplitude e natureza da auditoria a ser efetuada”. O autor ainda comenta que as atividades da auditoria se sobrepõem às atividades operacionais bem como as do controle interno, pelo simples fato de que o auditor interno normatiza, orienta, fiscaliza e avalia o grau de confiabilidade e a eficiência do negócio dentro da organização.

As normas de auditoria estabelecem que o auditor deva avaliar o sistema de controle interno da empresa, com o objetivo de verificar se o sistema planejado é o mesmo que está sendo executado, buscando identificar erros e/ou irregularidades e, se necessário corrigi-los (LIMA; LIMA, 2009).

A Figura 3 evidencia como funciona o processo de auditoria interna sobre as atividades empresarias e o seu controle interno:



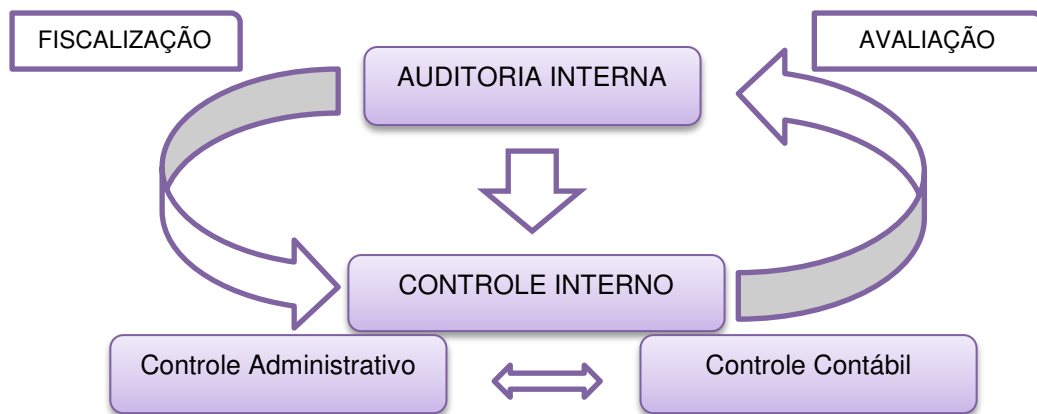


Figura 3- Sistema de Controle Interno  
Fonte: Neves (2012)

Observa-se que a auditoria fiscaliza todo o processo administrativo e contábil, depois avalia e revisa o grau de confiabilidade dos controles internos, buscando garantir a eficiência e eficácia dos mesmos. Nesse sentido, a organização deve obter um controle nas suas atividades de forma contínua, já que através do mesmo, conquistará um efeito preventivo sobre os procedimentos adotados no seu planejamento.

## 2.4 Características das distribuidoras de bebidas

A comercialização de bebidas é um dos setores que mais cresce no Brasil. Em 2007, o mercado brasileiro de cerveja movimentou 10,3 bilhões de litros. Segundo dados do Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sindicerv). Os consumidores de cerveja, refrigerantes e bebidas em geral são encontrados em todas as regiões do país, caracterizando o público consumidor como bastante abrangente (SEBRAE, 2008).

A estrutura básica de uma Distribuidora de Bebidas é caracterizada pela: Área de Atendimento e Vendas; Escritório; Depósito / Estoque de produtos; Banheiros e Vestiários. Quanto ao ciclo produtivo desse setor representam o elo final da cadeia e um dos principais canais de distribuição utilizados pelos fabricantes do setor. Como forma de capitalizar a atuação no seu território e maximizar suas vendas, as distribuidoras utilizam principalmente equipes de vendedores, externos, telemarketing e a entrega em domicílio (SEBRAE, 2008).

As indústrias fabricam inúmeras variedades de bebidas, sejam águas envasadas, refrigerantes, sucos, cervejas, destilados ou espumantes. Estudos identificam a forte influência das redes de distribuição, e da diferenciação dos produtos como principais formas de alcançar alta competitividade no mercado.

No Brasil, até 2002 tinham 38 unidades industriais distribuídas por 18 Estados, sendo a maior unidade localizada na Zona Oeste do Estado do Rio de Janeiro. Com uma cervejaria piloto e um laboratório de ponta na fábrica de Guarulhos (SP), possuindo 12 funcionários, para testar novos processos de cervejaria e produtos (AMBERV, 2002).

A AmBev (Companhia de Bebidas das Américas) é a quarta maior cervejaria e a sétima maior empresa de bebidas do mundo. A Companhia foi criada em 1º de julho de 1999, com a fusão da Companhia Cervejaria Brahma com a Companhia Antártica Paulista, as duas maiores cervejarias brasileiras. Essa fusão entre concorrentes históricas formando uma única companhia foi parte da estratégia de sobrevivência do setor, frente às transformações e ao movimento de fusão, que vêm ocorrendo no contexto do mercado mundial (AMBERV, 2002).

Verifica-se que uma das indústrias que mais se destacam no Brasil é a Ambev, possuindo distribuidores em muitas cidades brasileiras. Sendo criada a partir da fusão em duas grandes companhias, a Antártica e a Brahma, tornando-se nos dias atuais uma potência dentro do mercado globalizado.

Rosa, Cosenza e Leão (2006, p. 3), comentam que as indústrias de bebidas no país, em especial a cervejeira, vêm obtendo um considerável crescimento global, desde o ano de 1999, quando ocorreu a fusão das marcas Antártica e Brahma (AMBERV). Os autores ainda explicam que:

Com o mercado cada vez mais aberto, empresas com produtos e serviços iguais aos já existentes surgem com melhores condições de preço e qualidade, procurando seu espaço dentre as organizações já existentes. Com isso, surge a competitividade e a preocupação, dos empresários que estão há mais tempo no mercado, em oferecer aos seus clientes produtos e serviços com alto índice de qualidade e confiabilidade.

Nesse sentido, a indústria de bebidas vem evoluindo no decorrer dos anos, de forma que os produtos por elas oferecidos estão sendo cada vez mais consumidos. Esse fato contribui para o desenvolvimento econômico, bem como social do Brasil.

### 3 ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo, objetivou-se reunir informações para cumprimento dos objetivos definidos na presente pesquisa, através da aplicação do instrumento de coleta por meio de entrevista, aplicado ao público respondente definido na metodologia.

Verifica-se que através da entrevista, buscou-se identificar o perfil do respondente, bem como verificar o processo de controle interno e suas influencias no desenvolvimento da empresa, além de observar a gestão eficaz e suas mudanças no sistema de controle interno. Na percepção do auditor interno, identificou-se além do seu perfil, os benefícios da auditoria e as práticas e processo da auditoria interna. Sendo realizado, ao mesmo tempo em que foi obtendo os resultados da análise, um comparativo desses resultados entre as respostas obtidos do gestor com as do auditor interno.

#### 3.1 Perfil dos respondentes

Nesse subitem foi verificado o perfil dos respondentes dessa pesquisa, sendo eles: o gestor e o auditor interno. Assim, verificou na análise dos dados que o Gestor possui cargo ocupacional de Contador há mais de 10 anos. Quanto ao auditor interno, este tem um tempo de experiência dentro da empresa de 6 a 10 anos, e acredita que um auditor deve ter conhecimentos tanto no setor gerencial como no administrativo (Tabela 1). Ambos possuem um nível médio de autonomia e participação nos processos decisórios dentro da distribuidora e, são formados na área de contabilidade.

Tabela 1- Perfil dos Respondentes

<b>Respondente</b>	<b>Cargo Ocupacional</b>	<b>Tempo de Trabalho</b>
<b>Gestor</b>	Contador	Acima de 10 anos
<b>Auditor</b>	Auditoria Interna	Entre 6 a 10 anos

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Sob a percepção do Gestor, na sua função é necessário possuir conhecimento em contabilidade gerencial, bem como na área administrativa. Ele afirma realizar treinamentos periódicos. Tanto para o Gestor, como para o auditor interno, a auditoria interna está relacionada com a assessoria, investigação, bem como com as estratégias e o setor gerencial da empresa.

### **3.2 Processo de controle interno da empresa**

Esse subitem faz parte da entrevista realizada com o Gestor da distribuidora de bebidas, buscando verificar como é realizado o processo de controle interno da mesma.

Entende-se sob o ponto de vista desse Gestor, que para desenvolver um bom controle interno, a empresa deve planejar conforme as suas necessidades, com o auxílio da contabilidade. Assim, a empresa determina metas, e possui conhecimentos de quanto um determinado setor ou departamento gasta por mês.

### **3.3 Influências da auditoria interna no desenvolvimento da empresa**

Com relação às influências da auditoria dentro da organização, observa-se nos resultados obtidos na pesquisa que:

- A empresa tem conhecimentos relacionados aos objetivos do trabalho de uma auditoria interna;
- Os resultados da auditoria são direcionados a contabilidade e a gestão administrativa da empresa;
- Servem para auxiliar na tomada de decisão, possibilitando ações gerenciais eficazes.

Segundo Vedovatto (2009) a auditoria é uma atividade de assessoramento e desenvolvimento, com a finalidade de assegurar a eficácia dos controles internos, certificando de que estes sejam efetivamente executados, gerando informações fidedignas espelhando a realidade econômica e financeira da empresa.

O Gestor considera, quanto ao grau de importância, um nível alto dado às atividades de auditoria interna, bem como a sua avaliação do controle interno e do cumprimento das normas e procedimentos dentro da empresa. Sendo sempre solicitados os serviços da auditoria na área de consultoria interna.

Diante desse resultado, verifica-se que a auditoria interna possui muita influência no controle da empresa, bem como contribui de forma significativa para o seu desenvolvimento.

### 3.4 Gestão eficaz através da auditoria interna

Quanto à gestão eficaz adquirida através de uma auditoria, o Gestor afirma que no processo de gestão a auditoria realiza seus trabalhos nas áreas em que a empresa considera como importante, que são: área financeira e a contábil. Assim, o Gestor considera muito importante o relatório obtido com os resultados da auditoria para utiliza-los no seu processo de gestão. Sendo, estes relatórios solicitados semestralmente, e analisados pelo presidente ou pelo Diretor Geral (Tabela 2).

Tabela 2- Gestão eficaz através da Auditoria Interna

Respondente	Informações obtidas pela Auditoria Interna	Características
Gestor	Dados Financeiros	Solicitados Semestralmente
	Dados Contábeis	Analisados pelo Diretor Geral

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Nesse sentido, Vedovatto (2009) comenta que o objetivo da auditoria é examinar as demonstrações financeiras e contábeis e confirmar a sua aplicação conforme os princípios de contabilidade, possibilitando a emitir de uma opinião.

Assim, identificou na análise que as atividades da auditoria interna atuam como:

- Identificadora de pontos fortes e fracos das operações da empresa;
- Tornando-se capazes de detectar falhas nos sistemas analisados antes que se tornem erros graves;
- Acrescentando valores ao negócio através da redução dos gastos e aumento da receita.

O Gestor considera que os relatórios emitidos pelo auditor interno, auxiliam nas decisões sobre a redução dos gastos e o aumento das receitas da empresa, conduzindo-a para situações de resultado operacional positivo, ou seja, obtendo lucro. Para isso, torna-se essencial, como afirma o Gestor, que o auditor seja integrado a todas as áreas da empresa, no intuito de atingir com eficácia, o objetivo final da organização, prestando serviços de qualidade e coletividade.

### 3.5 Mudanças no sistema de controle interno da empresa após realização de uma auditoria interna

Ainda sob a percepção do Gestor da empresa, foi identificado que o relatório feito pela auditoria demonstra a realidade da distribuidora. Com relação às principais dificuldades na implantação do gerenciamento interpretativo dos dados fornecidos pela auditoria, destacam-se os problemas técnicos, como o sistema.

O Gestor ainda afirma que, depois da realização de uma auditoria interna, houve mudanças no sistema de controle, nos setores financeiros e contábeis. Com o objetivo de evitar excesso de trabalho, assim o setor financeiro ficaria junto com o contábil através de um novo sistema de gestão. Como pode ser observado na Tabela 3:

Tabela 3 - Dificuldades com a Implantação de um novo Gerenciamento

<b>Respondente</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Mudanças</b>
<b>Gestor</b>	Problemas Técnicos	Setor Financeiro
	Sistema	Setor Contábil

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Diante desse resultado, verifica-se que a auditoria da empresa em análise é realizada baseada na modalidade Contábil/Financeira. Nesse sentido, Lima e Lima (2009) afirmam esse tipo de auditoria focaliza com prioridade as demonstrações financeiras, examinando e avaliando as partes componentes desses demonstrativos, bem como os procedimentos e registros, conferindo o nível de adesão à legislação e aos Princípios Fundamentais da Contabilidade, como também às normas internas da empresa.

Quanto ao controle interno, segundo Queiroz (2009), é uma importante ferramenta que influência nos resultados, garantindo a integridade dos ativos patrimoniais, bem como garantindo que os objetivos estabelecidos pela administração sejam alcançados.

Com isso, pode-se afirmar que o controle interno é qualquer ação executada pelo gestor com o objetivo de reforçar que os objetivos e metas estabelecidos pela empresa sejam alcançados.

### 3.6 Os Benefícios da auditoria interna

Esse subitem fez parte da entrevista realizada com o Auditor Interno, que sob a sua percepção, afirma que através do seu trabalho seria possível fornecer dados úteis para que a gestão melhore seu processo orçamentário, bem como obtenha um maior controle dos seus estoques. Auxiliando ainda promover um controle dos gastos com um gerenciamento eficaz dos recursos da empresa.

Quanto às informações obtidas pela auditoria, estas influenciam no processo decisório dentro da distribuidora de bebidas. Resultado esse, que corresponde com o mesmo obtido pelo Gestor. O mesmo ocorrido com relação à criação de valores obtidos pela empresa, de um modo geral, através das atividades de auditoria interna.

Tabela 4 - Benefícios Auditoria Interna

<b>Respondente</b>	<b>Informações obtidas pela Auditoria Interna para melhorar a Gestão</b>
<b>Auditor</b>	Processo Orçamentário
	Controle dos Estoques

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Além de sua função de assessoramento, a auditoria é vista como um mecanismo de controle à medida que revisa e avalia a eficiência dos controles existentes e auxilia a administração na tomada de decisões (VEDOVATTO, 2009).

Compreende-se, conforme o auditor, que seu trabalho deve evidenciar, em tempo hábil, os fatos ligados à administração orçamentária, financeira e patrimonial, gerando informações que possibilita o controle mais eficiente direcionado aos resultados econômicos e financeiros.

Nesse sentido, Lima e Lima (2009) menciona a importância da auditoria interna o controle administrativo, por averiguar como está sendo executados os objetivos e se estão sendo atingidos. Já que a ausência de controles adequados para empresas, expõe a mesma a inúmeros riscos, frequentes erros e desperdícios.

Quanto aos gastos da empresa, são utilizadas nas atividades do auditor, informações contábeis capazes de orientar na redução dos gastos dentro da distribuidora de bebidas. Através da análise de:

- Fluxos das variáveis mensais dos relatórios gerenciais;
- Conscientizando os colaboradores sobre o desperdício de materiais de consumo;
- Buscando economia de recursos como: a água, luz, telefone, entre outros.

### 3.7 Demonstrar como é realizado o processo de auditoria da empresa

A auditoria interna é subordinada hierarquicamente ao Conselho da Administração, sendo sujeita a avaliação pelo mesmo. Verifica-se na análise que os resultados finais das atividades executadas pela auditoria satisfazem plenamente o Conselho. Sendo realizado seu trabalho semestralmente, como já foi mencionado anteriormente pelo Gestor (Figura 4).

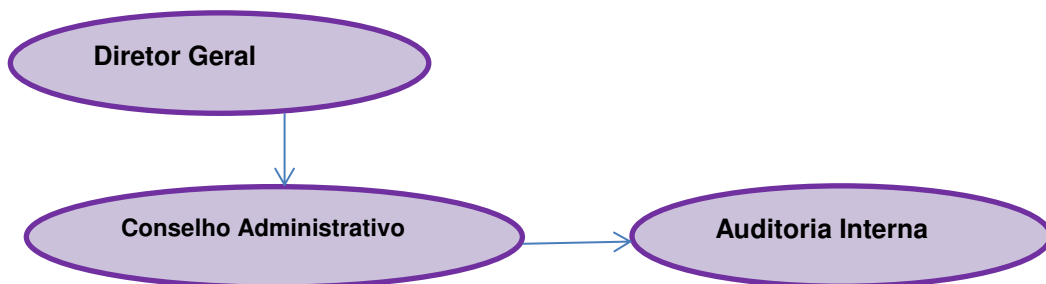


Figura 4- Hierarquia  
Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

O auditor afirma que os recursos disponíveis para a realização da auditoria são adequados ao desempenho eficaz de sua função. No entanto, quando ao nível de liberdade e independência referentes às ações para analisar todos os aspectos operacionais e administrativos, é considerado médio (Tabela 5).

Tabela 5 - Dados Relevantes da Auditoria Interna

Respondente	Características
<b>Auditor</b>	Trabalho Semestral Nível médio de Independência nas Decisões Nível alto quanto à importância de suas atividades Analisa aspectos Operacionais e Administrativos

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Assim, como o Gestor afirmou, o Auditor também confirma o nível alto relacionado ao grau de importância em que a empresa dá as atividades de auditoria interna, sendo consideradas como instrumento de avaliação do sistema de controle interno, como também do



cumprimento das normas e procedimentos da mesma. Atividades estas, que são solicitadas, através dos seus resultados, pra auxiliar a consultoria interna da empresa.

### 3.8 Práticas utilizadas na auditoria interna

Com relação às práticas de gestão, o auditor confirma que o órgão de gestão coopera no desenvolvimento dos trabalhos da atividade de auditoria interna, sem nenhuma restrição. De forma que, realiza trabalhos que determinem o grau de confiança das informações contábeis e de outras naturezas.

Tabela 6- Práticas utilizadas na Auditoria Interna

<b>Respondente</b>	<b>Características</b>
<b>Auditor</b>	<p>Confronta o Sistema Planejado com o Executado</p> <p>Identifica possíveis problemas na execução dos trabalhos operacionais</p> <p>Emite Parecer com os devidos resultados obtidos na Auditoria</p>

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Assim, verifica-se na Tabela 6, que através do trabalho do auditor é possível verificar se o sistema planejado é o mesmo que está sendo executado. Nesse sentido, o auditor afirma que já encontrou em alguns de seus trabalhos, problemas relacionados aos trabalhos executados, por não estarem em conformidade com o que foi planejado pela empresa. Com isso, tal fato foi registrado no Parecer. No entanto, não foi encontrada nenhuma irregularidade nos trabalhos realizados por terceiros.

Nesse sentido, Almeida (2010) explica que o objetivo da auditoria interna é o de verificar as normas internas estão sendo executadas, bem como de avaliar a necessidade novas normas, ou modificar as já existentes.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As empresas precisam utilizar em sua gestão ferramentas que auxiliem aos gestores no desenvolvimento do seu trabalho de forma eficiente. Assim, entende-se que a auditoria interna é uma das áreas da organização que possui funções específicas capazes de auxiliar a administração, proporcionando aos gestores meios que os levam a atingir a eficácia organizacional, garantindo-lhe o equilíbrio necessário para a sua continuidade.

Nesse sentido, essa pesquisa, procurou mostrar a importância da auditoria interna como forma de auxiliar e apoiar a gestão de uma empresa distribuidora de bebidas na cidade de Sousa-PB. Já que o trabalho do auditor agrega valores nos processos de gestão dentro de uma empresa, o que torna esse trabalho relevante para o desenvolvimento da mesma.

A análise dos dados possibilitou responder aos objetivos específicos, entre eles o de revelar o perfil dos respondentes, verificando nos resultados que tanto o Gestor (assumi o cargo de Contador) como o Auditor Interno é formado em Ciências Contábeis, e tem quase 10 anos de empresa. E, possuem um nível médio de autonomia e participação nos processos decisórios dentro da distribuidora.

Foi possível evidenciar o processo de controle interno da distribuidora de bebidas, sob o ponto de vista do Gestor, para desenvolver um bom controle interno, a empresa deve planejar conforme as suas necessidades, com o auxílio da contabilidade. A empresa determina metas, e possui conhecimentos de quanto um determinado setor ou departamento gasta por mês.

Quanto ao processo de auditoria da empresa, verificou na análise dos dados que, a auditoria interna é subordinada hierarquicamente ao Conselho da Administração, sendo sujeita a avaliação pelo mesmo. As atividades executadas pela auditoria satisfazem plenamente o Conselho, sendo realizado seu trabalho semestralmente.

O auditor afirma que quanto ao nível de liberdade e independência referentes as ações para analisar todos os aspectos operacionais e administrativos, é considerado médio. No entanto, é alto o nível relacionado ao grau de importância em que a empresa dá as atividades de auditoria interna, sendo consideradas como instrumento de avaliação do sistema de controle interno, como também do cumprimento das normas e procedimentos da mesma. Atividades

estas, que são solicitadas, através dos seus resultados, pra auxiliar a consultoria interna da empresa.

Com relação à evidenciação dos benefícios que a auditoria interna pode gerar dentro de uma empresa, dessa forma o Auditor afirma que através do seu trabalho seria possível fornecer dados úteis para que a gestão melhore seu processo orçamentário, bem como obtenha um maior controle dos seus estoques. Auxiliando no controle dos gastos com um gerenciamento eficaz dos recursos da empresa, além evidenciar, em tempo hábil, os fatos ligados à administração financeira e patrimonial, gerando informações que possibilita o controle mais eficiente direcionado aos resultados econômicos e financeiros.

Objetivou ainda, conhecer as práticas usualmente utilizadas na auditoria interna, sendo confirmado que o órgão de gestão coopera no desenvolvimento dos trabalhos da atividade de auditoria interna, sem nenhuma restrição. De forma que, realiza trabalhos que determinem o grau de confiança das informações contábeis e de outras naturezas. Verificando se o sistema planejado é o mesmo que está sendo executado. Nesse sentido, o auditor afirma que já encontrou em algumas de suas auditorias, problemas relacionados aos trabalhos executados, por não estarem em conformidade com o que foi planejado pela empresa. Com isso, tal fato foi registrado no Parecer. No entanto, não foi encontrada nenhuma irregularidade nos trabalhos realizados por terceiros.

Verificou-se que a auditoria interna é importante para alcançar uma gestão eficaz na empresa em estudo. No processo de gestão a auditoria realiza seus trabalhos nas áreas em que a empresa considera como importante, que são: área financeira e a contábil. Assim, o Gestor considera muito importante o relatório obtido com os resultados da auditoria para utiliza-los no seu processo de gestão. Sendo, estes relatórios solicitados semestralmente, e analisados pelo presidente ou pelo Diretor Geral.

Verificando ainda na análise que as atividades da auditoria interna atuam como identificadora de pontos fortes e fracos das operações da empresa, tornando-se capazes de detectar falhas nos sistemas analisados antes que se tornem erros graves. Com isso, acrescentado valores ao negócio dentro da empresa de um modo geral.

Foi comprovado que existem influências da auditoria interna no desenvolvimento e crescimento da empresa. De modo que, os relatórios emitidos pelo auditor interno, auxiliam nas decisões sobre a redução dos gastos e o aumento das receitas da empresa, conduzindo-a para situações de resultado operacional positivo, ou seja, obtendo lucro.

Nesse sentido, averiguou-se que depois de uma auditoria interna houve mudanças no sistema de controle interno da empresa em análise. Conforme o Gestor, os relatórios gerados pela auditoria demonstra a realidade da distribuidora. Com isso, houve mudanças no sistema de controle, nos setores financeiros e contábeis. Com o objetivo de evitar excesso de trabalho, assim o setor financeiro ficaria junto com o contábil através de um novo sistema de gestão.

Diante desse resultado, verifica-se que a auditoria da empresa em análise focaliza com prioridade as demonstrações financeiras, examinando e avaliando as partes componentes desses demonstrativos, bem como os procedimentos e registros. Nesse contexto, esse estudo conseguiu responder ao seguinte questionamento: Qual a importância da auditoria interna como forma de auxiliar e apoiar a gestão de uma distribuidora de bebidas na cidade de Sousa-PB?

Os resultados evidenciam que a auditoria é realizada no intuito de obter uma gestão mais eficaz, verificando se o controle interno está sendo executado conforme foi estabelecido nas metas. Assim, pode-se afirmar que a auditoria interna auxilia e apoia a gestão dessa distribuidora de bebidas.

Seguindo esse pensamento, compreende-se o controle interno é uma importante ferramenta que influencia nos resultados positivos da empresa, garantindo que os objetivos estabelecidos pela administração sejam alcançados. Com isso, pode-se afirmar que o controle interno é qualquer ação executada pelo gestor com o objetivo de reforçar que os objetivos e metas estabelecidos pela empresa sejam alcançados.

Para que o controle interno seja eficaz, é necessário que o mesmo seja auditado e orientado pelo auditor. Já que este, por sua vez, atua de forma preventiva, atestando o cumprimento de metas, objetivos e diretrizes organizacionais, e com isso sugerir melhores práticas a serem adotadas pela gestão. No entanto, questiona-se com a empresa em análise, se é eficaz esse controle interno, uma vez que a auditoria só é realizada semestralmente. Não seria mais eficaz para o controle da organização, se tal auditoria fosse realizada pelo menos bimestralmente?

## REFERENCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ALMEIDA, Airton dos Santos. **Um Enfoque sobre o Relacionamento da Auditoria Fiscal com a Contabilidade**. Universidade Federal de Campina Grande. Centro de Ciências Jurídicas de Sousa. Monografia apresentada no Curso de Ciências Contábeis, Sousa/PB 2008.

AMBERV - Companhia de Bebidas das Américas. **Comportamento Social e Trabalhista**. Observatório Social – Mapa de Empresa, 2002. Disponível em: [www.observatoriosocial.org.br/portal/.../rel\\_geral\\_unilever\\_fev2004.pdf](http://www.observatoriosocial.org.br/portal/.../rel_geral_unilever_fev2004.pdf). Acesso em: 04/09/2013.

ANJOS, Edenise Aparecida dos; SILVA, Jessica Alana da; LEITE, Rita Mara. **Controle Interno de Estoques – Análise em uma Distribuidora de Bebidas**. 2012. Disponível em: [www.cepsc.org.br/2012/down.php?id=2588&q=1](http://www.cepsc.org.br/2012/down.php?id=2588&q=1). Acesso em: 02/08/2013.

BEUREN, Ilse Maria (Org.), et al. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**; 3ª ed. São Paulo: Atlas 2006.

CATELLI, Fábio Picolo. **Globalização e gestão de pequenas empresas**. 2005. Disponível em: [www.unieuro.edu.br/downloads\\_2005/criatividade\\_01.pdf](http://www.unieuro.edu.br/downloads_2005/criatividade_01.pdf). Acesso em: 18/07/2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade de auditoria e perícia**. Brasília: CFC, 2006.

\_\_\_\_\_. **Normas brasileiras de contabilidade: auditoria interna: NBC TI 01 e NBC PI 01/** . Publicação eletrônica. Brasília: CFC, 2012.

\_\_\_\_\_. **Breves considerações acerca da auditoria interna e externa**. 2013. Disponível em: <http://portalcfc.org.br/noticia.php?new=8435>. Acesso em: 05/08/2013.

CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas. 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONSALVES, E. P. **Iniciação a Pesquisa Científica**. 4ª Edição. Revisada e Ampliada. Campinas/SP: Alínea, 2007.

IUDICIBUS, Sergio. **Análise de Balanço**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LIMA, Leandra de Jesus; LIMA, Robernei Aparecido. **A Importância da Auditoria Interna nas Organizações**. Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP / Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FCSA. São José dos Campos – SP, 2009. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/auditoria-interna-organizacoes.htm>. Acesso em: 25/07/2013.

LIRA, Andréia Avelina, et al. **A Importância da Auditoria da Qualidade como Ferramenta de Gestão Empresarial e de Responsabilidade Social** - Revista Científica da Faculdade de Balsas – Ano II, n.2, 2011.

MORAIS, Maria Georgina da Costa Tamborino. **A Importância Da Auditoria Interna Para A Gestão: Caso das Empresas Portuguesas**. 2006. Disponível em: [http://www.congressocfc.org.br/hotsite/trabalhos\\_1/570.pdf](http://www.congressocfc.org.br/hotsite/trabalhos_1/570.pdf). Acesso em: 02/09/2013.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. Contabilidade Empresarial. 3º Ed . Editora Atlas. São Paulo, 2007.

MARTINS, Roberto Antonio. **Uso da Informação sobre Desempenho como Direcionador de Projeto de Sistemas de Medição de Desempenho**. XXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Curitiba – PR, 23 a 25 de outubro de 2002. Disponível em: [http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2002\\_TR70\\_1160.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2002_TR70_1160.pdf). Acesso em: 20/07/2013.

MOURAO, Luiz Antônio de Freitas. **A Terceirização da Função de Auditoria Interna**. Fundação Getulio Vargas. Rio de Janeiro 2002. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/3802/000313823.pdf?sequence=1>. Acesso em: 08/08/2013.

NEVES, Wanderlei Pereira das. **O Controle Interno e a Auditoria Interna Governamental: Diferenças Fundamentais**. 2012. Disponível em: <http://www.ascisc.org.br/>. Acesso em: 05/08/2013.

OLIVEIRA, Luís Martins de, et al. **Curso Básico de Auditoria**: 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ROSA, Sergio Eduardo Silveira da; COSENZA, José Paulo; LEÃO, Luciana Teixeira de Souza. **Panorama Do Setor De Bebidas No Brasil**. BNDES Setorial, Rio de Janeiro, n. 23, p. 101-150, mar. 2006

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEBRAE. Ideias de Negócios: **Distribuidora de Bebidas**. 2008. Disponível em: [www.sebrae.com.br/.../ideias\\_negocio\\_pdf?...distribuidora-de-bebidas](http://www.sebrae.com.br/.../ideias_negocio_pdf?...distribuidora-de-bebidas). Acesso em: 01/09/2013.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade: orientações de estudo, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações e teses**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SOUZA, Antônio Carlos de; FIALHO, Francisco Antônio Pereira; OTANI, Nilo. **TCC: métodos e técnicas**. 1ª ed. Florianópolis: Visual Books, 2007

SOUZA, Antônio Carlos de. **TCC: métodos e técnicas**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

TEIXEIRA, Maria de Fátima. **O Contributo da Auditoria Interna para uma Gestão Eficaz**. Dissertação de Mestrado em Contabilidade e Auditoria. Universidade Aberta. Coimbra, Novembro de 2006. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/581/1/LC326.pdf>. Acesso em: 04/08/2013.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental**. 2 Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VEDOVATTO, Eliana. **A Auditoria Interna Como Ferramenta de Gestão nas Cooperativas de Crédito**. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste. Francisco Beltrão, 2009. Disponível em: <http://www.cresol.com.br/site/upload/downloads/54.pdf>. Acesso em: 08/08/2013.

## APENDICES



### Pesquisa – Estudo de Caso

Senhor empresário,

Solicitamos sua colaboração na resposta ao questionário abaixo, uma vez que sua participação é muito valiosa, por se tratar de estudo de caso, intitulado: Auditoria Interna como Ferramenta de Controle Gerencial: Um estudo em uma empresa distribuidora de bebidas na cidade de Sousa-PB”, sob a orientação do professor Ms. Fabiano Ferreira Batista e que objetiva cumprir as exigências para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

#### PARTE A – Perfil do Respondente

1. Qual o seu cargo ocupacional dentro da empresa?

- ( ) Proprietário
- ( ) Gerente Administrativo
- ( ) Supervisor
- ( ) Contador/Administrador
- ( ) Controller/Financeiro
- ( ) Outros: \_\_\_\_\_

2. Tempo de experiência na função?

- ( ) 1 à 5 anos
- ( ) 6 à 10 anos
- ( ) 11 à 15 anos
- ( ) Acima de 15 anos

3. Qual o seu Grau de Instrução Educacional?

- ( ) Ensino Fundamental Incompleto
- ( ) Ensino Fundamental Completo
- ( ) Ensino Médio Incompleto
- ( ) Ensino Médio Completo
- ( ) Ensino Superior Incompleto
- ( ) Ensino Superior Completo
- ( ) Pós-Graduado

4. Caso tenha feito Ensino Superior, informe qual foi a área:

- ( ) Administração
- ( ) Economia
- ( ) Direito
- ( ) Ciência Contábeis
- ( ) Outras. Especificar \_\_\_\_\_



5. Em sua opinião, na função de gestor é preciso possuir conhecimento em Contabilidade Gerencial e Administrativa?

- Sim
- Não

6. Você participa de Treinamentos periódicos?

- Sim
- Não

7. Qual o seu nível de autonomia e participação na tomada de decisão?

- Alto
- Médio
- Baixo

8. Você entende que a auditoria interna tem a função de:

- Assessoria
- Investigação
- Gerencial
- Estratégica

#### **PARTE B – Processo de Controle Interno da Empresa.**

9. Na sua opinião, para desenvolver um bom controle interno, a empresa deve planejar conforme as suas necessidades?

- Sim
- Não

10. A empresa determina metas e conseguiu atingi-las?

- Sim
- Não

11. A contabilidade serve como uma ferramenta de controle?

- Sim
- Não

12. Você tem conhecimento de quanto um determinado setor ou departamento gasta mensalmente?

- Sim
- Não

**PARTE C – Influências da Auditoria Interna no Desenvolvimento da empresa**

13. A empresa conhece os objetivos do trabalho da atividade de auditoria interna?
- ( ) Sim  
( ) Não
14. A atuação da auditoria interna é mais concentrada em aspectos:
- ( ) contábeis  
( ) operacionais  
( ) de gestão  
( ) negociais
15. As informações veiculadas pela atividade de auditoria interna têm influência no processo de tomada de decisão dos gestores?
- ( ) Nunca  
( ) Muito poucas vezes  
( ) Algumas vezes  
( ) Muitas vezes  
( ) Sempre
16. As auditorias realizadas na empresa possibilitam ações gerenciais:
- ( ) Eficazes  
( ) Inexpressivas  
( ) Não há comprometimento gerencial
17. A atividade de auditoria interna possui um manual contendo as normas e procedimentos para a execução dos trabalhos?
- ( ) Sim  
( ) Não
18. Você considera que o grau de importância dado à atividade de auditoria interna como instrumento de avaliação do sistema de controle interno e do cumprimento das normas e procedimentos é:
- ( ) Alto  
( ) Médio  
( ) Baixo
19. Os serviços de auditoria interna já foram solicitados para dar opinião na área da consultoria interna?
- ( ) Nunca  
( ) Muito poucas vezes  
( ) Algumas vezes  
( ) Muitas vezes  
( ) Sempre

**PARTE D – Gestão eficaz através da Auditoria Interna**

20. Qual a área de análise da auditoria que julga de maior importância para o processo de gestão?

- ) Área Financeira
- ) Área Operacional
- ) Área Contábil
- ) Diretiva e de Recursos Humanos

21. Na sua opinião, qual a importância do relatório de auditoria no processo de gestão da distribuidora?

- ) Pouca importância
- ) Relativa importância
- ) Muita importância
- ) Extrema importância
- ) Não tenho opinião formada sobre o assunto

22. Com que frequência o relatório de auditoria é consultado nas reuniões de gestão da distribuidora?

- ) mensalmente
- ) bimestralmente
- ) semestralmente
- ) nunca

23. A auditoria interna detecta falhas antes de se tornarem erros graves?

- ) Sim
- ) Não

24. A atividade de auditoria interna atua como identificadora dos pontos fortes e fracos das operações da empresa?

- ) Sim
- ) Não

25. O relatório emitido pela atividade de auditoria interna, contendo o resultado do seu trabalho é analisado pelo:

- ) Comitê de Auditoria
- ) Conselho de Administração
- ) Conselho Fiscal
- ) Presidente/Diretor Geral
- ) Outra. Qual? \_\_\_\_\_

26. A existência da atividade de auditoria interna acrescenta valor ao negócio, a nível:

- ) Da empresa no geral
- ) Das áreas operacionais
- ) Dos processos
- ) Outra. Qual? \_\_\_\_\_

27. Você considera que os relatórios emitidos pelo auditor interno auxiliam nas decisões sobre corte de gastos bem com ou aumento de receitas, e conduzem a empresa para situações de resultado operacional positivo (lucro)?

- ( ) Sim  
( ) Não

28. Na sua opinião, para uma boa sustentação do controle interno é essencial que o auditor seja integrado a todas as áreas da empresa a fim de atingir com eficácia, o objetivo final, que é a prestação de serviços de qualidade à coletividade.

- ( ) Sim  
( ) Não

**PARTE E - Mudanças no sistema de Controle Interno da Empresa após realização de uma Auditoria Interna**

29. Acredita que o relatório de auditoria demonstra a realidade de distribuidora em todos os aspectos?

- ( ) Demonstra totalmente  
( ) Demonstra parcialmente  
( ) Não demonstra em nenhum aspecto  
( ) Não tenho opinião formada sobre o assunto.

30. Quais as principais dificuldades na implementação do gerenciamento interpretativo dos dados fornecidos pela auditoria interna?

- ( ) Não teve dificuldades  
( ) Falta de formação Administrativa  
( ) Problemas Técnicos, como o Sistema  
( ) Resistencia às mudanças por parte das pessoas envolvidas no projeto  
( ) falta de comprometimento das pessoas envolvidas

31. Depois da realização de uma auditoria interna, houve mudanças no sistema de controle?

- ( ) Sim  
( ) Não

Caso positivo na assertiva anterior, responda as questões seguintes:

32. Em qual setor foi feito as mudanças?

- ( ) Área Financeira  
( ) Área Operacional  
( ) Área Contábil  
( ) Diretiva e de Recursos Humanos

33. Qual foi o objetivo da mudança? \_\_\_\_\_

**Grata pela sua colaboração!**



## Pesquisa – Estudo de Caso

Senhor auditor,

Solicitamos sua colaboração na resposta ao questionário abaixo, uma vez que sua participação é muito valiosa, por se tratar de estudo de caso, intitulado: Auditoria Interna como Ferramenta de Controle Gerencial: Um estudo em uma empresa distribuidora de bebidas na cidade de Sousa-PB”, sob a orientação do professor Ms. Fabiano Ferreira Batista e que objetiva cumprir as exigências para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

### PARTE A – Caracterização do Respondente

1. Tempo de experiência na função?

- ( ) 1 à 5 anos
- ( ) 6 à 10 anos
- ( ) 11 à 15 anos
- ( ) Acima de 15 anos

2. Qual o seu Grau de Instrução Educacional?

- ( ) Ensino Fundamental Incompleto
- ( ) Ensino Fundamental Completo
- ( ) Ensino Médio Incompleto
- ( ) Ensino Médio Completo
- ( ) Ensino Superior Incompleto
- ( ) Ensino Superior Completo
- ( ) Pós-Graduado

3. Caso tenha feito Ensino Superior, informe qual foi a área:

- ( ) Administração
- ( ) Economia
- ( ) Direito
- ( ) Ciência Contábeis
- ( ) Outras. Especificar \_\_\_\_\_

4. Em sua opinião, na função de auditor é preciso possuir conhecimento em Contabilidade Gerencial e Administrativa?

- ( ) Sim
- ( ) Não

5. Você participa de Treinamentos periódicos?

- Sim
- Não

6. Qual o seu nível de autonomia e participação na tomada de decisão?

- Alto
- Médio
- Baixo

7. Você entende que a auditoria interna tem a função de:

- Assessoria
- Investigação
- Gerencial
- Estratégica

#### **PARTE B - Os Benefícios Da Auditoria Interna**

8. Você acha que a pode ajudar à administrar e promover um controle dos gastos a um gerenciamento eficaz dos seus recursos da empresa?

- Sim
- Não

9. Você considera que através de uma auditoria interna, pode ser possível que a gestão adquira informações úteis que melhorem a gestão orçamentária, bem como obtenha um maior controle de estoques?

- Sim
- Não

10. Você considera que as informações veiculadas pela atividade de auditoria interna têm influência no processo de tomada de decisão dos gestores?

- Sim
- Não

11. Você considera que a existência da atividade de auditoria interna acrescentou valor:

- À empresa no geral
- Áreas operacionais
- Processos
- Outra. Qual? \_\_\_\_\_

12. O trabalho do auditor interno deve evidenciar, em tempo hábil, os fatos ligados à administração orçamentária, financeira e patrimonial, gerando informações que permitam o controle mais eficiente direcionado aos resultados econômicos e financeiros?

( ) Sim

( ) Não

13. Você utiliza de mecanismo das informações contábil para orientar na redução dos gastos dentro da empresa?

( ) Sim

( ) Não

14. Se a resposta à pergunta anterior foi positiva (sim), de que maneira você tem contribuído?

( ) Analisando pelos fluxos das variáveis mensais dos relatórios gerenciais

( ) Conscientizando os colaboradores sobre o desperdício de materiais de consumo

( ) Economizando os recursos da empresa: água, luz, telefone, etc.

( ) Outros: Descrever.

### **PARTE C - Demonstrar como é realizado o processo de auditoria da empresa;**

15. Qual a subordinação hierárquica da atividade de auditoria interna na estrutura organizacional da empresa?

( ) Comitê de Auditoria

( ) Conselho de Administração

( ) Conselho Fiscal

( ) Presidente/Diretor Geral

( ) Outra. Qual? \_\_\_\_\_

16. A atividade de auditoria interna é sujeita a avaliação?

( ) Sim

( ) Não

17. Os resultados finais dos trabalhos apresentados pela atividade de auditoria interna:

( ) Satisfazem plenamente

( ) Satisfazem razoavelmente

( ) Não atendem às necessidades

18. Qual o tempo que é realizado as verificações da auditoria dentro da empresa?

( ) Bimestralmente

( ) Trimestral

( ) Semestralmente

( ) Anualmente

19. Os recursos colocados à disposição da atividade de auditoria interna são adequados ao desempenho da função?

- Sim
- Não

20. Considera que o grau de liberdade e independência de ação concedido à atividade de auditoria interna para analisar todos os aspectos operacionais e administrativos nas áreas da empresa é:

- Alto
- Médio
- Baixo

21. Considera que o grau de importância dado à atividade de auditoria interna como instrumento de avaliação do sistema de controlo interno e do cumprimento das normas e procedimentos é:

- Alto
- Médio
- Baixo

22. Os serviços de auditoria interna já foram solicitados para dar opinião na área da consultoria interna?

- Sim
- Não

#### **PARTE D – Práticas utilizadas na Auditoria Interna;**

23. O órgão de gestão coopera no desenvolvimento dos trabalhos da atividade de auditoria interna?

- Sim
- Não

24. Quais as atividades básicas que você realiza como auditor dentro da organização?

- Revisar e avaliar a eficácia e aplicação dos controles contábeis, financeiros e operacionais;
- Determinar o grau de confiança das informações contábeis e de outras naturezas.
- Observar normas internas e legislação pertinente.
- Avaliar a qualidade alcançada na execução de tarefas determinadas para o cumprimento das respectivas responsabilidades.

25. O órgão de gestão restringiu ou limitou, de alguma forma, o alcance da auditoria?

- Sim
- Não



26. Diante do trabalho auditado, é possível verificar se o sistema planejado é o mesmo que está sendo executado?

- ( ) Sim
- ( ) Não

27. Você, como auditor, já encontrou problemas relacionados aos trabalhos executados, por não estarem em conformidade com o que foi planejado pela empresa?

- ( ) Sim
- ( ) Não

27 -1. Nesse caso, qual o procedimento adotado? \_\_\_\_\_

28. Já identificou erros e/ou irregularidades, nos trabalhos executado por terceiros dentro da empresa?

- ( ) Sim
- ( ) Não

28-1.Caso positivo, foi possível corrigi-los? Como? \_\_\_\_\_

**Grata pela sua colaboração!!!**